

~PASSEIO~

NO

~PASSADO~

Lilda Costa Paim

ZILDA PAIM

Aug 1942

~ PASSEIO ~
NO
~ PASSADO ~

Saudosistas:

Dedico a vocês o meu trabalho, proporcionando horas de doces e suaves recordações.

Jovens:

Ao lerem este livrinho pensem na alegria dos seus Pais

Zilda Costa Paim

~PASSEIO NO PASSADO~

Saí da minha casa, situada à rua do Imperador n.º 28, um sobradinho com 3 janelas, com meia sacada. Era conhecido como o SOBRADO DE COSTA DO VINAGRE, meu Avô Materno.

Virei a esquina que de um lado, estava o Armazem de Lucio Vitoria e do outro a Padaria de Manoel Fernandez; fui sentar-me no BONDE DO COMÉRCIO, à espera, dos outros bondes para ir até o CONDE, de onde começarei o meu passeio.

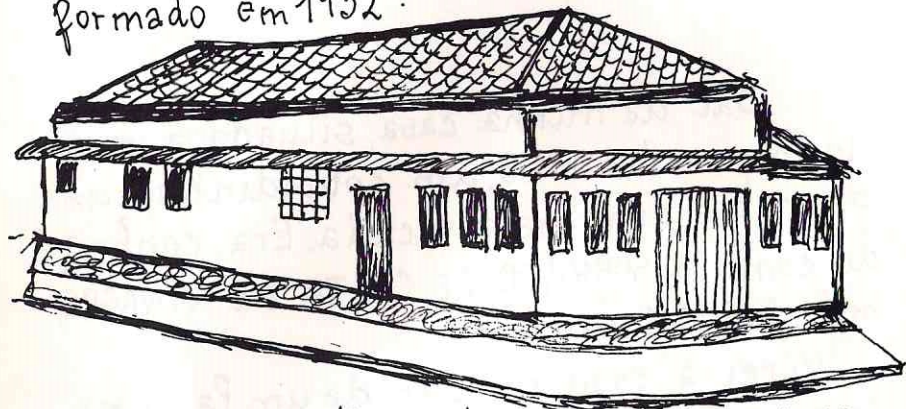
Meu coração está saltitando de alegrias e emoções, estou cheia de saudades e revivendo tudo que amei

O bonde começa o movimento, e desliza pelos trilhos

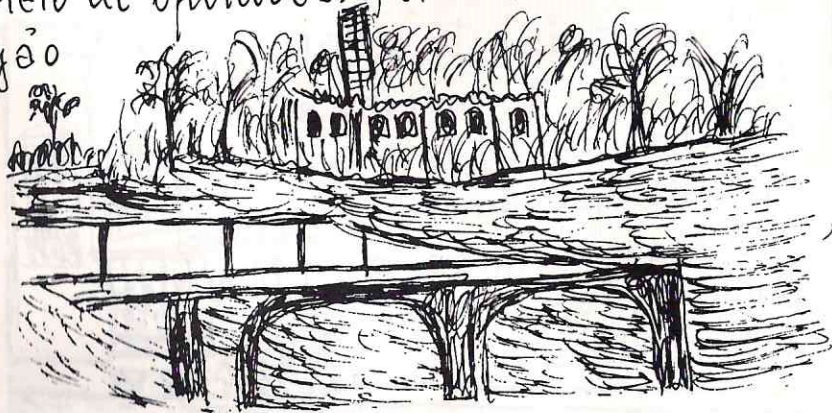


2

Depois de um percurso de quasi 4.000 metros o bonde chegou ao ponto final. Saltei do bonde penalizada com o cansaço dos burros. Atravessei o Barracão reformatado em 1932.



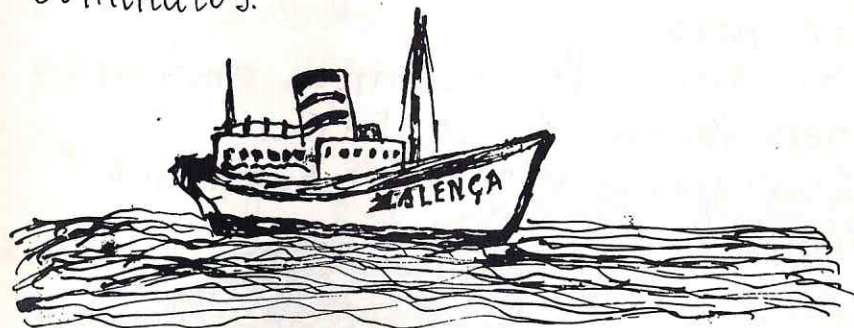
Fui para ponte onde atraca o vapor. Na margem oposta contemplo as ruínas do ENGENHO CONDE, o primeiro a ser construído na região pelo Governador Men de Sá. Engenho que nunca moeu, pelo número de opiniões. E onde mora um dragão



3

Olhei para o lado esquerdo e avistei lá na volta de São Bento das Lages o bueiro do vapor. Acompanho o trajeto. É o vapor VALENÇA vem cumprindo o horário, 4 horas de viagem.

Se fosse o Maragogipe ou o Cachoeira o tempo de viagem seria de 5 horas. Paraguaçu, Santo Amaro e Porto Seguro a viagem seria mais rápida 3 horas e 30 minutos.



Vem chegando o vapor, aproxima-se da ponte, as pessoas se aglomeram...

De dentro do vapor parte um grito "OLHE A BOLA", e uma longa corda com uma bola também de corda, é açoitada na ponte. Os empregados de terra, pucham a corda

Nova ordem "LA VAI A CORDA" e uma grossa corda com uma laçada, na extremidade é presa ao morão